

FLAMMA VERDE

Director:—OTHON D'EÇA

Florianopolis, 5 de Fevereiro de 1938

Jornal de maior
tiragem e circu-
lação em Santa
Catharina:

Anno II

Gerente: CELSO MAFRA CALDEIRA

Administração e Officinas: Rua Visconde de Ouro Preto n. 1

Numero 69

FEITO POR BRASILEIROS PARA O BRASIL

Nova E'ra Para A Marinha Da Patria



Almirante Tamandaré

O Monitor «Parnahyba», que recorda o navio invencível em que Marcilio Dias se cobriu de glórias na batalha do Riachuelo, aportou em Florianopolis.

Barco de guerra brasileiro, feito no Brasil pelo braço do operario nacional, assignala uma E'ra de renovação e de labor da Marinha da Patria.

Nação immensa, com uma costa immensa; paiz de inexgo-

taveis reservas de materias primas e que, por isto mesmo, desperta a cobiça do imperialismo internacional; terra privilegiada que Deus engastou no Mundo para ser, sob as fulgurações da Cruz de Estrellas, a jóia mais bella da christandade —o Brasil precisa se tornar uma expressão de força militar, uma potencia respeitada, não só para se defender da rapinagem internacional, que ronda sempre os paizes que se estiolaram no mormaço do pacifismo ou na esterilidade de anachronicas doutrinas humanitarias, como, tambem, para manter bem alto o prestigio das instituições republicanas, das tradições christãs da nacionalidade e o esplendor sem limites da Patria!

O Monitor «Parnahyba» é a velha marinha de Tonelléros, de Paysandú, de Riachuelo, de Humahytá que refflorésce na abnegação e no patriotismo dos bravos marujos de hoje.



Almirante Guilhen, Ministro da Marinha

O sr. Pedro Ernesto na justiça commum

Quando rebentou a mashorca comunista de 35 o sr. Pedro Ernesto offereceu os seus serviços ao governo constituído.

Tempos depois, com a prisão de Prestes e Berger, vio-se que o sr. Pedro Ernesto tambem estava envolvido na mashorca.

Mas, o formalismo arrancou o ex Prefeito do Distrito Federal das malhas do Tribunal de Segurança.

E os «camaradas» que naquelles tempos, andavam de pendão erguido, fizeram-lhe uma manifestação.

Todavia, para a felicidade do Brasil, os ventos mudaram com a Constituição de novembro.

O sr. Pedro Ernesto, que escapou da justiça de excep-



Pedro Ernesto

ção, cahiu na justiça commum por crime de responsabilidade.

Foi isto o que requereu o Procurador Geral do Distrito Federal.

A INTERVENTORIA GAUCHA Ainda sem solução

encontrar-se no Brasil um homem que nunca houvesse jogado no bicho e dado o seu palpite politico.

No caso da interventoria riograndense os nomes andam por ahi a granel.

Fala-se em toda a gente papavel: do sr. Mauricio Cardoso o sr. Baptista Lusardo.

Mas o sr. Getulio Vargas, que costuma falar sempre por ultimo, ainda não desmanchou o seu velho sorriso e solucionará, em tempo opportuno o caso—com surpresas para os proprios candidatos.



Mauricio Cardoso

O fallecimento do general Daltro Filho veio trazer para os quadros das agitações dos politicos, que o Decreto Lei n. 37, todavia, não extinguiu—a interventoria do Rio Grande do Sul.

No afán de harmonisar a familia e a sociedade riograndense, o sr. Presidente da Republica tem tido a maior prudencia e reserva no nome do substituto do malogrado militar que a morte afastou do seu nobre posto de honra.

A politica sempre foi a preocupação maxima do brasileiro que sabe ler.

Pinheiro Machado costumava dizer que era difficil

Ministro Souza Costa



SOUZA COSTA

Passou quarta-feira ultima, dia 2 do corrente, por este posto, o sr. Souza Costa, Ministro da Fazenda.

Acompanharam o titular da pasta da Fazenda, que viajou de avião para Porto Alegre, o sr. Orlando Villela e sua filha senhorinka Annita Camara de Souza Costa.

Luiz Silva

Senhora

participam aos seus parentes e pessoas de suas amizades o nascimento de sua primogenita

Parecida Danuzia

Barracão, 28 de Janeiro de 1938

Façam seus annuncios na «Flamma Verde».

Não regressará a Washington o sr. Osvaldo Aranha

Segundo é voz corrente nos corredores do Ministerio do Exterior, o sr. Osvaldo Aranha não voltará ao seu posto de Embaixador nos Estados Unidos da America do Norte.

O seu nome voltou a ser objecto de palpites na proxima recomposição ministerial, havendo quem affirme, com visos de certeza, que o eminente brasileiro irá para o Itamaraty, sendo substituído em Washington pelo actual Ministro do Exterior.

Aquelles que entendem de cousas de diplomacia argumentam que, não tendo sido possivel, devido á persistencia do presidente Getulio Vargas, encontrar-se uma fórmula conciliadora para o pagamento da divida externa brasileira, o sr. Osvaldo

Aranha ficaria em situação um tanto embaraçosa no alto posto de Embaixador em um dos paizes mais interessados.

Aliás, a acção do sr. Osvaldo Aranha como Embaixador foi sempre das mais brilhantes.

A Embaixada brasileira em Washington é a depositaria de uma das mais bellas tradições da diplomacia brasileira, deixadas por Nabuco e mantidas por Domicio da Gama e outros illustres patricios que por ali passaram.

Si é certo que a ausencia do sr. Osvaldo Aranha será lamentada não só pela sociedade yankee como, ainda, pela actuação diplomatica desenvolvida pelo Embaixador brasileiro, que se tornou, por isso, uma das figuras mais centraes do corpo diplomatico acreditado junto á Casa Branca, como Ministro do Exterior o illustre brasileiro terá uma projecção muito maior nos quadros internacionaes e prestará, como até aqui, relevantes serviços ao Brasil.



APERITIVO ESTOMACAL

KNOT

FABRICADO POR NORONHA, NOCETTI & Cia. ITAJAHY

O ESTADO NOVO

Anor Butler Maciel

Uma mudança radical nos rumos políticos se inaugurou no Brasil, a 10 de novembro de 1937.

Não fomos testemunhas da surpresa popular brasileira em 15 de novembro de 1889.

Mas assistimos a de 10 de novembro de 1937 que, felizmente, não provocou qualquer abalo.

Nem podia ser de outra maneira, pois a reforma da constituição veio ao encontro da vontade nacional, declarando:

Primeiro:

A supressão dos partidos políticos.

Segundo:

A organização do trabalho nacional.

Essas duas conquistas máximas para a tranquilidade e bem-estar da Nação eram desejadas pelos brasileiros de sul a norte, doutrinados desde 1932, nesse sentido, pela Acção Integralista Brasileira.

A lei sancionou os factos.

O discurso do sr. Getulio Vargas, presidente da Republica, disse em palavras eloquentes, no tocante a esse assumpto, o que a lei magna apenas delineou e a s. exa. compete positivar.

A literatura nacional sobre a nova ordem politica não é muito abundante entre nós.

Porisso, reunimos ás pressas, dentre o material de estudo de que dispomos, alguns elementos necessarios á comprehensão do novo estatuto politico que rege a Nação Brasileira e os enfeixámos neste livro, com o fito de cooperar para uma boa comprehensão do novo systema, cuja elaboração e estructura está na dependencia da regulamentação que vier a ser decretada.

CARACTER DEMOCRATICO DA CONSTITUIÇÃO

O artigo primeiro da Constituição de 10 de Novembro de 1937 affirma que

«o poder politico emana do povo e é exercido em nome d'elle».

Determina, tambem, que as Constituições Estaduaes são obrigadas a adoptar

«forma representativa de governo» (art. 9, letra e, n. I).

A Constituição está sujeita a plebiscito (art. 187).

Esses pontos fundamentaes da nova Constituição, a saber:

poder politico attribuido ao povo e exercido em nome d'elle;

forma representativa de governo;

plebiscito, que suppõe no legislador a convicção de interprete da vontade popular;

são elementos que permitem affirmar o caracter democratico do estatuto basico de 10 de novembro de 1937, segundo a noção corrente de democracia.

As eleições asseguradas em lei e o plebiscito caracterizam o regime democratico, entende Hans I. Wolff, em «A nova forma de governo da Alemanha», que, referindo-se aos plebiscitos e eleições na Alemanha nacional-socialista, disse:

«Estes actos salvaguardam para o novo Reich o caracter de uma democracia, se se entende porisso uma forma de constituição em que a soberania está apoiada em toda a nação, e se diz exercitada em nome d'elle» (pg. 38).

Vem a proposito repetir-se o que disse Rudolf Laun sobre o nazismo, no Postfacio de seu ensaio sociologico, juridico e de philofia politica—«A Democracia»—, escripto por incumbencia do Instituto Internacional de Direito Publico, de Paris:

«Não temos de examinar aqui como tudo isso, presentemente e para o futuro, será comprehendido e posto em harmonia com outros factos e normas juridicas.

E' preciso notar, entretanto, que a legislação, no seu estado actual, continua a proceder da concepção de que a soberania, EM ULTIMA ANALISE, reside no povo» (pag. 368).

PAULO HERING
Blumenau Santa Catharina
Caixa Postal, 29 Rua 15 de Novembro No. 70

Tintas e Vernizes—Material para Pinturas em geral -- Tintas em bisnagas para artistas.

** O Estado-Novo está creando uma mentalidade necessaria ao fortalecimento do regime,—a disciplina, a ordem, o respeito á lei e á autoridade.

Já tivemos occasião de affirmar em um dos nossos editoriaes que a violencia não constróe e que é a obra da doutrinação continua e pertinaz a unica que póde resistir aos embates do tempo e das paixões.

Antes do advento do novo regime, quando o liberalismo permittia os excéssos do individualismo, estavamos chegando á anarchia, á desordem em todos os sectores da nossa vida!

A falta de um clima em que o brasileiro se educasse no respeito á autoridade, á lei, verdadeiramente, tinha a responsabilidade de tudo quanto acontecia.

Chegamos ao absurdo do «não póde, não póde!» quando o agente do poder publico effectuava uma prisão!

Ninguem nega, porém, que em muitos casos era a propria autoridade que contribuia para o seu desprestigio.

Mas, na maioria dos casos, uma educação viciada, uma pratica inconfessavel da liberdade e dos direitos individuaes jogava o brasileiro nas arruças, levava-os a protestar mesmo por factos de que não conhecera a origem e não soubera os motivos.

Felizmente o Estado Novo encontrou o ambiente nacional preparado para a nova ordem de cousas e póde, assim, crear essa mentalidade equilibrada e sem a qual não é possivel progresso, disciplina e trabalho productivo.

** O problema da habitação proletaria entre nós é, de todos elles, o maior e o de mais difficil solução.

Difficil e insolúvel, porque não dispondo os poderes publicos de recursos para tomar a iniciativa construindo casas que, mediante pequenos pagamentos mensaes, seriam entregues a operarios ou a pequenos servidores; do Estado, fica esse magno problema na dependencia do capital particular.

Ora, sabendo-se que, de accordo com a doutrina economica liberal, o capital é propriedade do capitalista, este póde fazer d'elle o que quizer.

Póde, por exemplo, daf-o a uma dansarina ou a juros. Certo, pela Constituição de novembro, está prohibida a usura.

Mas, ainda não possuímos uma lei que desentoque das Caixas Economicas ou dos Bancos o capital inerte, especie de lagarto que inverna o anno todo criando graxa...

Si os nossos homens de capital quizessem auxiliar os poderes publicos na solução do urgente e humano problema da habitação para as classes menos favorecidas, teriamos, substituidas por habitações hygienicas, confortaveis e limpas, esses casebres que se amontoam nos môros e se parecem com rebanhos angustiados, reunidos porque em torno sentiram uivar os lobos.

Mas, verdadeiramente, elles ouvem o uivo da alcatéia:— a miseria que os atirou ao desconforto das encóstitas.

O FACTO INTERNACIONAL

Quando, após á queda de Napoleão a Europa inaugurou a politica de equilibrio, os Estados entraram a procurar alliados e zonas de influencias.

Com o correr dos annos, assim, tivemos, na politica internacional, dois campos distinctos: a «Triplice Alliança» composta da Allemanha, a Italia e Austria Hungria e a Entente Cordiale—blóco formado pela França, Inglaterra e Russia.

Em torno dessa colligação de potencias armadas até ao céu da bôcca, gravitava a plébe dos Estados, os párias internacionaes, especie de escudeiros que levavam, nas discussões e ás arenas das justas—os escudos e as lanças dos seus senhores.

E durante longos annos de angustiada expectativa, os dèdos nos gatilhos e os olhos nos Vosges e nos Carpathos, a Triplice Alliança e a Entente Cordiale rosnavam ou iam discutir problemas de paz na placidez e no sossêgo da Haia.

Mas, tudo tem o seu tempo. E aquelles que «se distinguem por conhecer as cousas das nações» affiançavam que a machina se desconjuntava e que a situação da Europa era medonha.

De facto: explodiu o petardo em 1914.

Porém, a paz que desceu sobre os campos de batalha, ainda revoltos e sobre os homens, ainda sujos de sangue e de lama—de novo procurou se firmar sobre os velhos alicerces.

A politica de equilibrio, de zonas de influencias, de mandatos e de outras tapiações encobrindo a rapinagem do imperialismo tornou-se, mais do que no passado, uma necessidade para o cumprimento de um tratado de paz redigido com a espada de Brenno.

E os tempos rolaram e aquelles

les que «se distinguem por conhecer as cousas das nações» começaram a rosnar, sombriamente, affirmando de novo que a machina se desconjuncta e que a situação da Europa é medonha.

Ao eixo Roma—Berlin—Tokio se sobrepõe outro eixo, mais extenso: Londres—Paris—Moscou—Washington.

E não mais se discutem mandatos ou outras cousas inventadas pelos magnatas do petroleo, que agem por detraz das Chancellarias.

Agora na arena, sob os olhares dos escudeiros attonitos, os senhores feudaes falam de «Democracia» e «Fascismo», de Pactos Anti-Komintern, da Abyssinia e da China.

E, por sobre tudo isso, o episodio mais importante: a proxima visita do fuehrer allemão ao fuehrer italiano.

Hitler em Roma! Hitler recebendo a saudação da massa fascista, contaminado pela trepidação do entusiasmo latino no momento em que sonha com a restauração do imperio colonial allemão!

Hitler retribuindo a Mussolini a visita que ha pouco lhe fez o Duce!

Quanta cousa falarão os dois maiores homens de Estado da Europa, os creadores de duas Patrias, os galvarisadores do heroismo dos seus povos!

As chancellarias estão a escuta pela antena do «Intelligence Service».

O eixo Londres-Paris-Moscou Washington se movimenta, inquieto.

E enquanto o outro-eixo, accrescido da Rumania, passeia ás margens do Tibre, sobre o terceiro eixo, como ha millenios, a Terra gira e vae fazendo a sua revolução em torno do sól, indifferente ás chancellarias, aos chancelleres e ás suas combinações!

A extinção dos

Partidos

Parece que o Decreto Lei que extinguiu os partidos politicos não está sendo bem comprehendido por alguns chefes do interior.

Muitos delles supõem que a lei visou apenas as aggremações partidarias, quando ella teve em vista tambem prohibir todas e quaesquer actividades politicas partidarias, sejam de grupos, sejam de individuos.

Assim, incorre nas penalidades do Decreto-Lei n. 37 não os partidos, que já não existem por força de disposição legal, mas os que, por ignorancia ou esperteza, continuam a politizar como nos tempos, felizmente já mortos, da Liberal-Democracia e dos P. P. R. R.

... PAST AS ...
DENTIFRICIA
Synorol
E
Anauê
e
SYNOROL
LIQUIDO
vende a
Pharmacia Popular
Praça 15 de Novembro, 25
Florianopolis

“FLAMMA VERDE”
Agente em Florianopolis
Expeditora Blumenauense
RUA F. SCHMIDT n° 20

PRISÃO DE VENTRE
Fígado — Mão halito — Digestões difficeis — Palpitações
— Gazes — Peso no estomago — Genio irascível —
Calor na cabeça

Pilulas do Abbade Moss

Todo este cortejo de soffrimento se resume num mal unico — Desordens no Apparelio Gastro Intestinal, desorienta o doente, atormenta-o nas horas de prazer ou durante o somno, quando consegue dormir.

A acção directa e effizaz sobre o Estomago, Fígado e Intestinos que exercem as pilulas do Abbade Moss se traduz no desaparecimento desses soffrimentos.



FLAMMA VERDE É O SEU JORNAL

O grande escriptor Thomas Mann abandonou o socialismo

«Não posso considerar a lucta de classe como uma realidade fundamental da vida», declara o conhecido homem de letras

PARIS—O grande escriptor e romancista alemão Thomas Mann, conhecido no mundo inteiro pelo relevo de suas obras, era sabidamente socialista e um dos homens de letras europeus mais amigos do regimen soviético. Sob o titulo «Avertissement a l'Europe», Thomas Mann acaba de publicar um livro em que denuncia, numa linguagem excessivamente franca, os perigos que ameaçam o continente e que exige da parte de todos os homens de responsabilidade um esforço maximo para preservar a paz. Thomas Mann acrescenta que, ao primeiro revés, a guerra estrangeira se transformaria na guerra civil e então ninguém sabe onde iria parar a nossa civilização.



Thomas Mann

Outro ponto importante de seu livro é aquelle em que Thomas Mann manifesta as suas desillusões a respeito do marxismo, e diz: —«Tenho varias vezes me perguntado se me posso dizer socialista. Não adhiro á concepção marxista orthodoxa da cultura. Não posso considerar a lucta de classes como uma das realidades

fundamentaes da vida, nem vêr nas obras do espirito e da cultura senão uma superstructura ideologica». Proseguindo, Thomas Mann cita a phrase de Goethe: «O espirito humano não ultrapassará a elevação moral attingida pelo christianismo, tal e qual se acha nos Evangelhos».

As declarações de Thomas Mann tiveram uma grande repercussão.

GADO SADIO VALE OURO

SAL INDIANO

E' o unico que realmente cura curso ou (churrio) em Bezerro, Batedeira em Leitões, cura Garrotilho em Cavallos, carrapatos, piolhos, etc. Cura tuberculose pneumo-enterite, tristezas, mormo, manqueira, etc. nas vacens de leite, augmenta consideravelmente o mesmo.

UNICO E EXCLUSIVO DISTRIBUIDOR PARA O ESTADO DE SANTA CATHARINA

JACOB DACOL
EXPEDITORIA BLUMENAUENSE

Rua Felipe Schmidt n° 20

Caixa Postal n. 23 — Florianopolis — Estado de Santa Catharina

Desfechou um tiro no peito Por ter sido attingido pelo art. 177 da Constituição

Um facto deveras lamentavel verificou-se no predio n. 191 da rua Uruguay, no Rio de Janeiro.

Ali reside, o ex-investigador de policia Armando Corrêa, de 48 annos, casado, o qual, num acto de desespero, tentou contra a vida, desfechando um tiro no peito.

Em estado de inspirar cuidados, foi Armando medicado no Posto Central de Assistencia, ficando em tratamento no Hospital de Prompto Socorro.

Ao ser interrogado pela reportagem o tresloucado declarou justificar o seu gesto, com o estado de miseria a

que foi atirado, por ter sido attingido pelo artigo 177 da Constituição. Declarou ainda, que, como funcionario de policia percebia um pequenissimo ordenado o qual fi-

cou reduzido a pouco mais de 100\$000 com á aposntadoria forçada, vencimento este, com que terá de se manter e a sua numerosa familia.

RUHLAND
FOTÓGRAFO
R. Conselheiro Mafra, 124
Câmaras
Films
MATERIAL FOTOGRÁFICO

Assim Procedem Os Homens De Dignidade

RIO—Um matutino publicou uma série de graves accusações contra o sr. Mansueto Bernardi, dizendo, entre outras cousas, ser elle italiano fascista e ter permitido na Casa da Moeda, da qual é director, a fabricação de aneis para a extincta Acção Integralista, com 7 pequenos sigmas intercalados com ramos e folhas.

Ouvido por outro vespertino, o sr. Mansueto assim se defendeu:

«Nasci realmente na Italia, mas sou brasileiro naturalizado, o que não me impediu de exercer numerosas funcções publicas, administrativas e electivas, tais como o cargo de professor primario, prefeito municipal de São Leopoldo, official da secretaria da Fazenda, director da secretaria das Obras Publicas, secretario da presidencia do Estado, tudo no Rio G. do Sul. Esta minha condição de brasileiro naturalizado consta em todos os meus documentos, pois não tenho nenhuma razão de occultalos. Que eu pertenci á extincta Acção Integralista é coisa pública e notoria e só encontro nisso razões para me envaidecer. Fui effectivamente membro da Camara dos Quarenta. Quando muita gente boa ainda dormia nos braços da liberal-democracia ou claudicava com a foice e o martello, eu já me hanejava nas aguas do Jordão do Estado autoritario. Não vejo, pois, porque tenha, agora, de me envergonhar de confessar meu credo politico.

A respeito do signal, semelhante ao sigma, que o jornal denunciante diz apparecer nas moedas de \$400, isso é uma intriga torpe. O que apparece nessas moedas não é absolutamente o sigma mais sim uma sigia, isto é, um monogramma, as iniciaes entrelaçadas pelo desenhista gravador Walter Toledo que por signal, nunca foi integralista, tanto assim que nas moedas anteriores ao advento apparecia esse signal que é o distinctivo desse notavel artista, como nas outras apparecem sigias ou monogrammas dos demais gravadores da Casa da Moeda.

Effectivamente, a Acção Integralista mandou fabricar aneis na Casa da Moeda e os pagou, quando o uso de seu distinctivo era perfeitamente legal. Esses aneis substituiram os de ouro que os integralistas offereceram á Acção Integralista para a campanha do ouro que se encerrou ha mais de um anno.

Perguntado si esses aneis foram entregues depois do decreto que extinguiu os partidos politicos, o sr. Mansueto esclareceu:

«Si a encomenda foi feita, parece-me evidente que a Casa da Moeda não poderia reter os aneis. Teria de encaminha-los a quem os pagou, não é verdade?»

Por fim tambem desmentiu que tivesse demittido funcionarios e os substituido por camisas-verdes.

«O que houve—esclareceu—foi a aposentadoria de varios funcionarios invalidos, mas que ainda não depende de mim e sim da commissão de eficiencia do ministerio da Fazenda».

Leia Senhora! E' para o seu bem!

Não tome qualquer regulador, sem saber si é o que lhe convém!

Guarde na memoria!
Si a senhora soffre de falta ou de excesso de Regras, não pense que com qualquer remedio ficará curada!

Um só remedio não pode curar duas doenças tão differentes!

São necessarios dois reguladores differentes!
Para a falta ou fluxo insufficiente das regras existe um Regulador scientifico, feito especialmente para essa molestia, é o «REGULADOR MEDEIROS No. 1».

Para o excesso ou prolongamento excessivo das regras (Metrorrhagia, Menorrhagia) existe tambem um Regulador scientifico, feito especialmente para essas doenças femininas: E' o «REGULADOR MEDEIROS No. 2».

Tanto o «REGULADOR MEDEIROS No. 1» como o «REGULADOR MEDEIROS No. 2», contém elementos efficientes, que fazem desaparecer as colicas, dores, indisposição, tonturas, dores de cabeça, perturbações visuaes, emfim, todo o mal-estar que acompanha a falta e o excesso das regras.

Note bem! Para a falta ou insufficiencia das regras, o remedio é unico:

«REGULADOR MEDEIROS No. 1»

Para o excesso ou prolongamento excessivo das regras, o remedio tambem é unico:

«REGULADOR MEDEIROS No. 2»

F. SCHMIDT

HAMMONIA — Santa Catharina

CASA DE FAZENDA, ARMARINHOS SECCOS E MOLHADOS

Fabrica de Lactinios MARGARIDA

QUEIJO «CARMEM»



A FAVORITA AGENCIA DE LOTERIA

Commissões e Descontos

Rua Felipe Schmidt, 17 A

PHONE 1514



Augmenta consideravelmente a produção do trigo no Rio Grande do Sul

Porto Alegre — Annualmente, verifica-se maior intensificação no plantio do trigo em nosso Estado.

No anno findo, das diversas zonas produtoras do Rio Grande, deram entrada em Porto Alegre 76.887 saccos de trigo em grão.

FLAMMA VERDE É O SEU
JORNAL

1 Vidro de **CAFÉNEL** (Café Vermifugo) — O AZ DOS VERMIFUGOS

+ 2 vidros de **CAFÉ TONICO COMPOSTO** — O MAIS ACTIVO FORTIFICANTE

Um organismo reintegrado na suprema alegria de viver, e a devolução as energias da Raça de mais um Elemento de Trabalho e de Progresso.

CAFÉ VERMIFUGO

CAFÉ TONICO COMPOSTO

«Os mais Brasileiros dos remedios. Os remedios dos Brasileiros»

A VENDA EM TODAS AS FARMACIAS E DROGARIAS

NOTAS FORENSES

O JURY

Sua Organização

Na edição anterior, mostramos as diferenças entre o decreto lei n. 167 de 5 de janeiro de 1938 e a lei estadual n. 60 de 10 de janeiro de 1936, no que respeita á competencia do Tribunal do Jury e do Juiz de Direito, no julgamento das infracções penaes.

Passamos a mostrar as modificações concernentes á organização da instituição, que existe no Brasil desde a carta constitucional do Imperio.

Em vez de 28 jurados, o Jury passou a compor-se de 21.

A idade minima de 21 annos foi substituida pela de 25.

Para ser jurado, não se faz mais mistér rendimento de dois contos a quatrocentos mil réis.

São isentos de servir as mulheres que não exerçam função publicas e provem que, por suas occupações domesticas, o serviço do Jury lhes é particularmente difficil e por um anno, mediante requerimento, os que tiverem effectivamente exercido a função de jurado, salvo nos lugares onde tal isenção possa redundar em prejuizo do serviço normal do jury.

A lei 60 deixava ao criterio do Presidente do Jury, a dispensa dos medicos e pharmaceuticos; a lei actual dispensa-os, bem como as parteiras, nos lugares onde não haja mais de um desses facultativos.

O decreto-lei considera o exercicio effectivo da função de jurado serviço publico relevante; estabelece presumpção de idoneidade moral; assegura prisão especial, em caso de crime comum, até o julgamento definitivo e dá preferéncia, em igualdade de condições, na concorréncia a serviços publicos e fornecimentos a repartições do Estado.

Firma-lhe a responsabilidade criminal em caso de prevaricação, inexactão, feita ou suborno.

Fixa em 300 a 500 os jurados nas Comarcas de mais de cem mil habitantes, 120 a 300 nas demais.

O organização da lista geral de jurados até então confiado a uma Junta, de que faziam parte o Juiz de Paz e o Promotor Publico passa a ser competencia do Juiz de Direito.

Elle faz a escolha, por conhecimento pessoal ou informação fidedigna e sob sua responsabilidade.

O Promotor assiste o lançamento dos nomes dos alistados na urna que, em vez de duas

chaves, terá uma, sob a guarda do escrivão.

A lei 60 resguardava melhor o sigillo da urna, que era fechada a duas chaves, das quaes o Juiz de Direito conservava uma e o Promotor outra.

São essas as principaes modificações entre as duas leis no que tange á organização do Jury.

Florianopolis, 4 de fevereiro de 1938.

Des. Heraclito Carneiro Ribeiro

Os Crimes da G. P. U.

Foram descobertos os matadores de Ignacio Reiss

Lausanne «Larete» órgão governamental do Cantão de Vaud, annuncia a descoberta dos matadores do agitador polonez Ignacio Reiss, assassinado mysteriosamente a 4 de setembro de 1937. Os assassinos são todos agentes da G. P. U. e pertenciam alguns ao Partido Comunista da Russia e outros ao da Hespanha. Espera-se que dentro em breve serão presos todos os criminosos.

Ignacio Reiss era tambem membro da G. P. U. e pertencia ao Partido Comunista Russo desde 1916. No fim de agosto do anno passado escreveu uma carta aos dirigentes sovieticos dizendo que se esses não cessassem com os crimes não mais poderia continuar a prestar seus serviços. Dias depois enviou uma carta condemnando a politica actual dos Soviets e

Medidas contra

A infiltração Judaica na Austria

VIENNA — Está para se concluir uma nova lei de defesa contra a immigração de judeus.

Segundo communica o «Reichpost», essa lei conterá essencialmente a disposição de que cada estrangeiro, mesmo turista, após três mezes de estadia em territorio federal deva solicitar a permissão para permanecer na Austria. Qualquer estrangeiro

que queira exercer uma profissão deverá receber a relativa licença immediatamente após a immigração.

A mesma obrigação terão os estrangeiros que desejarem viver do auxilio de outros.

Opina-se que essa disposição foi especialmente dictada para evitar a immigração de judeus fugitivos politicos.

CLINICA ELECTRO DENTARIA

—DO—

Cirurgião Dentista

Arnoldo Suarez Cuneo

Endoscopia—Diathermia — Diathermo Coagulação

Consultas das 8 ás 12 e das 14 ás 17,30 horas.

Aos Sabbados das 8 ás 11 horas

BITTER POLAR

Offerece como novidade, exclusiva desta marca, um refrigerador electrico conjugado a um fogão electrico.

Procure conhecer esta nova combinação **Alfredo Gossweiler**

Unico distribuidor e importador de productos BITTER POLAR em S. Catharina

RUA 15 DE NOVEMBRO N. 74

BLUMENAU

SANTA CATHARINA

O Brasil já interessa às grandes Empresas de Navegação

OS MAIORES NAVIOS DO MUNDO EM CRUZEIRO PELO NOSSO PAIZ

Antigamente os super-transatlanticos procuravam apenas os Estados Unidos da America do Norte e, ás vezes, a Argentina, num cruzeiro á Terra do Fogo, paragem pittoresca do Estreito de Magalhães.

O Brasil não merecia a menor attenção das grandes Empresas, com excepção das allemãs que, si não mandavam ás

tão conjugando esforços no sentido de assegurar todas as facilidades aos milhares de turistas que nos visitarão brevemente a bordo de alguns dos maiores transatlanticos dos nossos dias.

Assim é que, além das providencias já annunciadas oficialmente ao director de Turismo e Propaganda da Municipalidade, dr. Georgino Avelino, o Touring está ultimando os pormenores da assisténcia technica aos referidos turistas, de accordo com a orientação previamente traçada.

Esses navios são os seguintes:

SIS «Empress of Australia», chegado a 27 de janeiro e partida a 1 de fevereiro.

SIS «Reina del Pacifico», chegado a 26 de janeiro e partida a 28 de janeiro.

SIS «Rex», chegado a 10 de fevereiro e partida a 14 de fevereiro.

SIS «Normandie» chegado a 15 de fevereiro e partida a 19 de fevereiro.

SIS «Gripsholm», chegado a 4 de março e partida a 8 de março.

SIS «Aquitania», chegado a 6 de março e partida a 10 de março.

SIS «Columbus», chegado a 9 de Março e partida a 12 de março.

SIS «Rotterdam», chegado a 16 de março e partida a 20.

O primeiro desses navios em cruzeiro turistico, que nos visitou este anno, é como se sabe, o «Franconia», que zarpou do nosso porto do Rio após dois dias de estadia.

nossas aguas os seus super-transatlanticos, mantinham, todavia, nas suas linhas para a America do Sul, optimos navios.

Actualmente, graças ás facilidades que os magnatas do dinheiro e das industrias têm encontrado quanto a passeios, ao luxo de hospedagem e outros confortos no Rio e em S. Paulo, as grandes Empresas de turismo de Europa e dos Estados Unidos da America do Norte fretam os maiores navios para cruzeiros de férias e recreio pela costa brasileira.

Por isso o Departamento de Turismo e o Serviço Portuario do Touring Club do Brasil es-

PHARMACIA POPULAR

— DE —

ANTONIO D'ACAMPORA

Praça 15 de Novembro n. 25

Florianopolis — S. Catharina

ESPECIALIDADES PHARMACEUTICAS

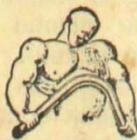
Perfumarias—Secção Homeopatica

Aviam-se receitas com o maior escrupulo e maxima presteza.

PREÇOS MODICOS

E' um fraco? Teme a Tuberculose?

Emmagrecimento, tosse secca, febre, dores no peito, resfriados frequentes e máo estar, são symptomas de fraqueza pulmonar, a porta aberta á tuberculose.



VANADIOL

é excellente para as pessoas assim enfraquecidas, porque é um poderoso tonico do pulmão fraco.

Qualquer pessoa pode tomar o VANADIOL para fortalecerse e engordar. Indicado na ANEMIA — PALLIDEZ — FASTIO — e em todos os estados de Fraqueza.

Sacrilegio!

O velho sino badalava em desespero denunciando a nefanda violação do tumulo de frei

Fabiano de Christo

A tentação a que a má alma não soube resistir—
No Convento de Santo Antonio, no Rio de Janeiro

O convento estava recolhido em doce repouso. A tarde ensolarada lá fóra ganhava no interior da majestosa casa de Deus um amavel encanto, mergulhando-se na penumbra dos altares, entre as ricas alfaias, os dourados altares e a chamma tremulante das pequeninas velas. Pelos longos claustros, desertos áquella hora, nem viva alma caminhava. Apenas, num murmuro indistincto quasi, percebia-se a reza dos capuchinhos. Proximo ao altar-mór dois divinos penitentes, rogando ao Divino Mestre pela paz do espirito.

Foram pequenas passadas que fizeram vibrar, em dado instante, o silencio augusto, Frei Bento, que, vigilante, percorria o convento, a cuidar do que houvesse a fazer, acertando aqui uma toalha bordada, ali um castiçal pouco alinhado, acolá se persignando ante as amoveis imagens, com pedacinhos de prece entre os labios.

Chegava á porta do pateo quando avistou de joelhos o Segismundo. Um sorriso de intimo contentamento passou-lhe pela face.

—Sempre fiél!

Lembrava-se a todo momento, com ternura, daquelle rapaz. Devia andar pelos seus dezoito annos e já tão infeliz. Fazia seis mezes—ou mais?—que surgira por ali, a rogar auxilio. E desde então sempre lh'o davam. Em troca, como Segismundo retribuía essa attenção, essa generosidade!

Era de vel-o todas as manhãs, prosternado ante os altares. Fronte curvada, de seus labios as orações saíam quentes, vivas, impregnadas de profunda fé.

Frei Bento sorriu novamente, regosijado. E ao retomar a caminhada já ia orando pela salvação daquelle alma que parecia tanto amar a Deus, seu creador.

A tarde, ensolarada, declinava. Mais profunda se fazia a penumbra no convento. Agora, favorecido pelo silencio que vinha de fóra, da cidade que buscava tranquillidade, o murmuro das rezas surgia mais distincto. Proximo ao altar-mór lá continuavam os dois penitentes, embebedos no catholico fervor.

Frei Bento se recolhera á sua cella, para as orações vespertinas.

De subito...

—Blém! Blém!... Blém! Blém-blém-blém-blém!

O velho sino soava estridente, furioso, imperiosamente, conclamando a attenção dos servos de Deus.

—Blém! Blém!...

Santo Deus! Que será isto? O convento alarmou-se.

E o sino a chamar:

—Blém! Blém!

Frei Bento interrompeu a reza, angustiado. Que teria acontecido? Quem estaria dando tão alarmante signal, áquella hora, com aquelle desespero?

Correu. Ao passar pelo pateo, viu outros irmãos correndo tambem, entreolhando-se pasmados. O sino que repicava era o da

egreja. Para lá foram. E—oh!—que viram!

—o—

O convento de Santo Antonio guardava, em seu augusto recinto, o tumulo de frei Fabiano de Christo, o virtuoso sacerdote.

Pois foi defronte desse tumulo por baixo da sagrada imagem de frei Fabiano de Christo, que os capuchinhos pararam assombrados. De joelhos, attonitos, viram Segismundo. E ao seu redor, cacos de vidro, do vidro que revestia a entrada da urna preciosa.

—Meu filho, que fizestes? Violastes o tumulo?

—o—

O servente Araaldo explicou o sacrilegio. Vinha pelo pateo quando tivéra a attenção despertada por este estranho rumor. Pareceu-lhe partido do tumulo de frei Fabiano de Christo. Aproximara-se cautelosamente. E vira, então, que Segismundo quebrava os vidros da urna e tentava tirar as moedas e reliquias ali deixadas pelos fiéis. Tal fóra seu assombro diante do attentado, que sahira allucinado e se pendurara ao sino, a badalar, a

badalar, para que todos acorressem e impedissem o gesto nefando.

—o—

Um guarda-civil levou Segismundo á delegacia de policia, apresentando-o ao commissario Guilherme Cruz.

O rapaz contou então por que fóra levado áquella feia acção; queria ter algum dinheiro. E não resistira á tentação de apoderarse das dadas do tumulo de frei Fabiano de Christo.

—Mas não disseste que os religiosos te davam alimentação todos os dias? Para que querias dinheiro?

—Não sei, sr. Commissario. Tentação... Não soube resistir...

—o—

Frei Bento recolheu-se á cella. A noite já descera com seu véo sobre a cidade cheia de calor. No majestoso convento nenhum som quasi se ouvia. Apenas quem passasse pelas cellas dos capuchinhos ouviria, baixinho, as preces em favor de Segismundo, daquelle pobre alma que não soube resistir á tentação, magoando o coração dos religiosos que o queriam como filho.

Estrela Hotel

Proprietario: PAULO T. POSITO
QUARTOS SEM PENSÃO

Praça 15 de Novembro n. 24—Tel. 1371

Montado a capricho com mobiliario novo — Banhos quentes e frios—DIARIA de 5\$000 a 6\$000

Restaurante a LA CARTE

MENU variado. Cozinha brasileira e italiana, dirigida pelos proprietarios — Bebidas finas — Reservas para as Exmas. Familias

DIARIAMENTE DAS 11 A'S 14 HORAS, REFEIÇÕES COM DIREITO A 5 PRATOS E SOBREMESA POR 3\$000

TELEFONE, 1420



45 records mundiaes de aviação

O formidavel cartel da Italia

Na aviação não existem records definitivos. O seu rapido progresso torna instavel toda a nova conquista. O importante é encontrar-se no grupo de vanguarda e permanecer. A Italia, ha mais de dez annos, faz parte deste grupo, sem pensar que por concreto objectivo dos proprios estrangeiros, é a nação que pelo numero dos records alcançados, se encontra na vanguarda do progresso aeronautico do mundo.

Actualmente, a aviação italiana está de posse de 45 records mundiaes, e citaremos, entre os mais importantes, o referido de velocidade absoluta (709.209 kms. hora); o de velocidade de aviões terrestres, de 100 a 1.000 kms.;

PADARIA MINERVA

— DE —

RODOLPHO ZIMMER

R. General Bittencourt, 102

Especialidade em todas qualidades de pães, biscoitos e fatias.

Fabrica os seus excellentes e deliciosos productos com farinha de 1a. qualidade.

HYGIENE ABSOLUTA

SALÃO

Commercial

Especialidade em cortes de cabellos

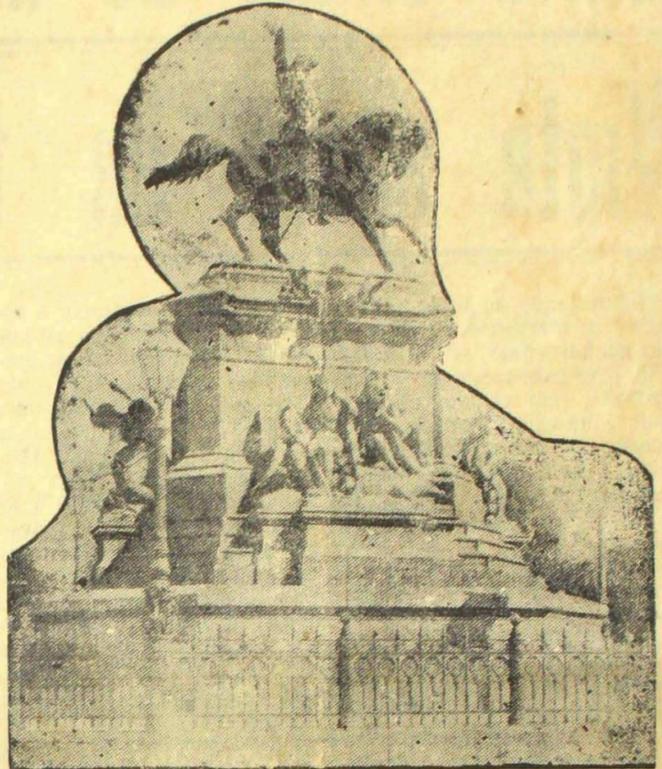
Ultima Novidade

SERVIÇO GARANTIDO

Engraxataria e Agencia Loterica
CONSELHEIRO MAFRA, 9
Edificio Mercado Publico

MONUMENTO

A D PEDRO I



O Monumento a PEDRO I, no Rio de Janeiro

A Prefeitura Municipal do Rio de Janeiro está mudando, para local mais apropriado, alguns monumentos da cidade.

Principalmente aquelles de grandes massas architectonicas, como, por exemplo, o bello monumento erigido a D. Pedro I e que se ergue na Praça Tiradentes.

Ainda não está definitivamente assentado o lugar em que o primeiro imperador continuará no seu gesto heroico, immortalizado no bronze pela arte prodigiosa do esculptor francez, erguendo o braço para mostrar ao povo a carta de alforria politica escripta ás margens do Ypiranga na manhã de 7 de setembro 1822.

Fala-se, porem, que será escolhida a esplanada do Castello, pois o monumento necessita de perspectiva como todos os monumentos como o que se ergue actualmente na Praça Tiradentes.



Casa Savas

A UNICA QUE FAZ AS MAIORES VANTAGENS PELOS MENORES PREÇOS, VENDENDO A PRESTAÇÃO AS MAIS AFAMADAS

Motocicletas e Bicycletas DO MUNDO



RUA CONSELHEIRO MAFRA N. 38 FLORIANOPOLIS

Nicolt em Breda, nas velocidades respectivamente de quasi 518 e 476 kms. hora, de velocidade, com uma carga de 1.000 kg. em 1.000 e 2.000 kms. (Biseo-Mussolini-Bruno-Biseo-Castellani com 423 e mais kms. hora e quasi 381 kms. hora) etc. Sempre material italiano.

Accrescentamos o formidavel record de Stoppani e de Majorama, que num percurso de 2.000 kms. conseguiram transportar a bordo de um hydro-avião italiano Cont. Y 508 modelo Isotta Fraschini-Asso, cerca de 5.000 kgs. de carga.

“O Brasil é uma republica. O poder politico emana do povo e é exercido em nome d'elle, e no interesse do seu bem-estar, da sua honra, da sua independencia e da sua prosperidade.” (Artigo 1º da Constituição de novembro de 38)

FLAMMA VERDE Os tempos mudam...

ANNO II | FLORIANOPOLIS, 29 de Janeiro de 1938 | NUMERO 68

Vinte annos de marxismo...

Vinte annos de fallencia...

Subordinado ao titulo «Vinte annos de marxismo... vinte annos de fallencias», F. A. Cous-teau vem publicando no «Je Suis Partout», um estudo aprofundado e baseado em elementos estatísticos, sobre o que tem sido na Russia o regimen inaugurado em 1917, que completou 20 annos a 7 de novembro p. pasado.

A situação economica do paiz é analysada, nesse interessante trabalho, através dos algarismos da sua produção industrial e agricola nessas duas decadas, comparativamente com as duas que precederam o advento de Lenine e nessa comparação as vantagens resultam todas a favor da época anterior a 1917, de onde a affirmativa de que a fallencia marxista e do regimen soviético é facto incontestado.

A tratar-se de uma experiencia limitada no tempo e no espaço, diz o articulista, poderiam ainda subsistir duvidas. Mas a União Soviética existe depois de vinte annos e durante esse periodo todos os meios de coação imaginaveis têm sido postos em pratica para impôr uma philosophia nova a 170 milhões de individuos sem defesa. Nada foi poupado com esse objectivo. Toda sorte de violencias tiveram largo emprego, mas inutilmente.

A unica consequencia tangivel da «experiencia» foi o de sustar completamente o desenvolvimento da Russia. Esta, existia antes de Lenine e todos quantos visitaram esse paiz ao tempo de Nicolau II ficaram surpreendidos pelo brilhante surto industrial, agricola e commercial do Imperio.

Não é verdade o que pretendem fazer crer os homens de Moscou, dando a antiga Russia como um paiz de immensos dominios feudaes, onde os camponeses viviam em estado selvagem. Em 1916, sobre o total das grandes áreas cultivadas, pouco mais de 10% pertenciam aos grandes proprietarios agricolas, sendo o resto repartido entre os que trabalhavam o sólo por conta propria. Quanto aos rebanhos, a situação era a mesma: 3,5% existia nas grandes explorações e 96,5% nas pequenas propriedades. O verdadeiro problema a resolver que então se apresentava, não era o da divisão das terras mas o de melhor organização da produção.

A solução desse problema es-

tava proxima, mediante o aparelhamento mechanico apropriado dos pequenos agricultores, quando sobreveiu a revolução.

De 1900 a 1913, a produção do centeio já havia augmentado de 24%; a do trigo, de 116%; a da cevada, de 114%; a da aveia, de 60%. Em 1913, a Russia exportava sete milhões de toneladas de trigo e, no total, 12% da sua colheita de cereaes. Exportava igualmente 5.500.000 libras de manteiga. E isso sem que a população do Imperio conhecesse qualquer classe de privações. Hoje, a U. R. S. S. não exporta uma tonelada sequer de trigo, ou um kilo de manteiga.

Os proprios dirigentes dos soviets admittem, que, apesar da constante evolução da machina, a produção global do trigo só augmentou de 9% nos ultimos vinte annos. No mesmo periodo, ella augmentou de 52% na Australia, de 55% na Italia, de 28% na Alemanha.

As estatísticas da pecuaria são ainda mais edificantes. Em vinte annos de czarismos, de 1894 a 1914, o numero de cavallos havia augmentado de 47%; o de bovinos, de 64%; o de carneiros de 50%; o de porcos de 43%. Nesse tempo, como dizemos acima, o rebanho pertencia, na sua quasi totalidade, aos pequenos proprietarios ruraes. Quando, com o advento do novo regimen, elle passou á propriedade socialista, os resultados não se fizeram esperar. Confessam os dirigentes soviéticos que o novo systema fez cahir o

numero de cavallos de 34 milhões a 15 e meio, o de bovinos de 31 milhões a 19 e meio, o dos porcos de 55%, o dos carneiros de 66 por cento.

Estas estatísticas dizem mais do que qualquer commentario.

SOCIAES

NASCIMENTO

Acha-se em festas o lar do sr. Luiz Silva, ex-chefe districtal da extincta Acção Integralista Brasileira, em Barracão municipio de Bom Retiro, com o nascimento de uma linda garota que recebeu o nome de Parecida-Danunzia.

«Flamma Verde» felicita o distincto casal.

CLUBS

Praia Club— Realiza-se amanhã no aprazivel Praia Club dos Coqueiros, uma encantadora e suggestiva festa carnavalesca.

Dada a desussada animação das gentis senhorinhas que estão á frente prevê-se retumbante successo ao baile do lindo recanto praiano de S. José.

Estamos certos de que concorrerão aos Coqueiros, domingo á noite, a sociedade florianopolitana prestando desta arte o seu concurso para maior brilho do Praia Clube.

Banho a fantasia— Pela guapa rapaziada do Club Nautico «Riachuelo», realiza-se amanhã, na Ponta do Leal, um formidavel Banho a Fantasia. Para abrilhantar esta festa,

Deseja ter os dentes bonitos? Use a pasta dentifricia **SYNOROL**. Consulte o seu dentista.

SIGA O INDIANO

e não soffra mais

JA' EXISTE

ELIXIR TAPAJÓ'S

o grande remedio indigena, contra

REUMATISMO E IMPUREZAS DO SANGUE

O LABORATORIO GARANTE A CURA

Dois extremos que hoje se tocam



Sr. Assis Brasil

A historia politica do Brasil é cheia de episodios curiosos: repete, mais ou menos, nos seus contornos e no seu intimo, a vida dos homens que nella se agitaram.

Por isso é, ás vezes, insipida, sem que isso, de resto, contribua para que ella seja menos interessante ou menos curiosa.

Nos srs. Borges de Medeiros e Assis Brasil temos, assim, duas épocas distinctas da nossa historia politica, duas épocas que num momento se repelleram mas que hoje em dia, por circunstancias varias, se tocam...

Entre os ex-papa verde dos pampas e o criador de Pedras Altas, doblé de diplomata e caudilho theorico, existio um grande valle cheio de sangue e de luto.

Naquella época os campos gaúchos estavam talados pela revolução; as cavalhadas corriam espavoridas, tal si o fogo das queimadas as perseguissem; e um cheiro do polvora e de lama andava nos ares e até nas roupas dos homens!

Um brilho sinistro queimava os olhos dos luctadores: «chimangos» e «bandoleiros» se entreveravam e ninguem podia sentir seguro o pescoço.

O sr. Assis Brasil queria a cadeira do governo do Estado, que o sr. Borges de Medeiros retinha ha varios annos.

Mas, a lucta se eternisava e o sr. Bernardes, que fazia o jo-

a turma já organisou um «chôro», denominado «Amor Leal».

FALLECIMENTO

Amantino Camara — Falleceu no dia 31, na Capital da Republica, o nosso illustre conterraneo sr. Amantino Camara.

Catharinense que muito fez pelo seu torrão natal honrando-a e dignificando-a, merece o preito de nossa gratidão e saudade.

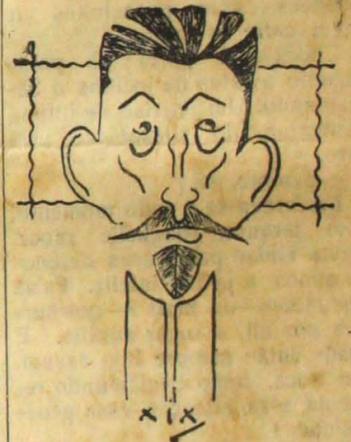
go do inglez na campanha da Abyssinia, interveio!

E vimos este absurdo: as duas facções: os borgistas e os assistas discutindo como em Versalhes e assignando um tratado de paz que se chamou de «Pedras Altas»!

A que limites chegou o estadalismo entre nós, no passado!

Hoje tudo mudou. E aquelles dois extremos da politica dos pampas tocam-se agora pelas contingencias do ostracismo, do sentido novo da politica brasileira, da nova mentalidade creada pela constituição de novembro.

E, por certo, relembrando os aspectos das velhas estradas paralellas que ambos percorreram, de dedo no gatilho e que reflectem uma phase felizmente



Sr. Borges de Medeiros

impossivel na existencia do Brasil actual, os srs. Borges de Medeiros e Assis Brasil deverão sentir remorsos de tantas vidas que elles jogaram á vertigem de um fraticidio inutil, a uma competiçao eleitoral confinada nos estreitos limites dos seus interesses regionaes.

Graças a Deus, porém, nunca mais veremos no Brasil a lucta das urnas transformada em entreveros sanguinolentos, porque a nossa Patria conseguiu livrar-se do liberalismo individualista que a enfraquecia, dos partidos que a dividiam e, na expressao do sr. Presidente da Republica, dos caudilhos que a tyrannisavam sob a invocação de uma Democracia de fórmulas.

Soffre do estomago?

Não procure outro remedio.

Peça **DIGESTIVO EYER**

A Questão Judaica,

o livro da actualidade, da autoria do

PADRE J. CABRAL

Edicção da Livraria do Globo — Porto Alegre